

ALGUMAS NOTÍCIAS

R u b e m B r a g a

Não foi certamente por culpa da direção que o bom João Condé teve de sobrar, com seus "Arquivos Implacáveis" das páginas de "Letras e Artes", suplemento de "A Manhã". Foi gente mais grossa, de fora, que exigiu êsse afastamento.

Como tenho leitores nos Estados, explicarei a coisa.

João Condé é o tal que tem a mania de colecionar autógrafos e documentos de toda espécie referentes a intelectuais, artistas e gente mais ou menos ilustre. Vocês se lembram daquele samba de Noel que diz que o homem, "se êle é fraco de idéia, acaba apanhando papel". O fraco do Condé é mesmo apanhar papel; no resto, e até no poker, êle é forte, é pernambucano e é até de garanhuns. Vive a recolher, com um grande saco às costas, o lixo ilustre (ou não) das letras. E vai arquivando, vai arquivando. Dêsses arquivos mostrava alguma coisa naquele suplemento, inclusive um "Flash" em que apresentava uma espécie de auto-retrato feito pelo telefone de várias pessoas. Qual é o prato que você gosta mais, o sujeito que mais admira no Brasil, o número de seus sapatos, a religião de sua fé - e briga muito com os vizinhos? que cigarro fuma? etc., etc. Muita gente respondeu, até que dois comunistas o fizeram - e adeus seção do Condé.

O governo não pode proibir que o Portinari o Graciliano Ramos admirem o sr. Luiz Carlos Prestes - mas mete a bota no meio de um suplemento literário para impedir que se diga isso. Intolerância tôrva - e afinal de contas bobagem.

Consolemo-nos visitando três exposições: a que se inaugurou ontem, de desenhos de Eros Gonçalves, na Escola de Belas Artes, entrada pela rua Araujo Pôrto Alegre; a de Alexander Calder, cujo "vernissage" (o convite diz assim, mas acho que de-

via ser "huilage", porque o que êle expõe são maquininhas mexendo no ar) que se ^{abre/}amanhã, e a de Polly Mac Donel, a partir do dia 20, no Instituto dos Arquitetos.

Fora disso, tenho a comunicar-vos que a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim aprovou a proposta da bancada socialista pela qual os vereadores não ganham nada - coisa que fará o sr. Negreiros Falcão criar um ódio feroz à minha bela cidade. Que setembro vai bem, com as primeiras mangas, e que, se o sr. general prefeito não dispuser em contrário, a primavera chegará ainda este mês; antes disso, no dia 20, o escritor Sérgio Milliet faz 50 anos, o que aliás anda em moda no meio intelectual, esperando-se que a cada momento aconteça o mesmo comigo e com o sr. Ataulfo de Paiva que não somos propriamente dêsse meio, mas sempre somos da beirada. E Milôr Vêo Gôgo Fernandes embarca para Los Angeles, levando incumbências de arranjar retratos com dedicatórias para várias mocinhas do Meier e um abraço meu e uma lada de goiabada para Vinicius de Moraes.

...ooOoo...